



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Análise dos Relatórios Financeiros

PROFA. DRA. NATÁLIA DINIZ MAGANINI



Agenda

- Análise vertical
- Análise de Liquidez

Análise das Demonstrações Financeiras

I. A Empresa e o Mercado

- O analista deve conhecer mais detalhes da organização e do seu mercado de atuação, para avaliar melhor suas decisões financeiras (investimento e financiamento). Ao ser interpretada dentro das características do setor de atividade da organização, a análise das demonstrações contábeis se torna bem mais consistente.

Análise das Demonstrações Financeiras

II. Relatórios financeiros

- Todas as demonstrações contábeis elaboradas pela organização, que servirão de base de informações para a análise econômico-financeira, são englobadas neste item. É fundamental aqui avaliar os procedimentos contábeis padronizados para o setor, o plano de contas etc.

Análise das Demonstrações Financeiras

III. Análise horizontal e vertical

- O objetivo básico da aplicação dessas técnicas é a avaliação das demonstrações contábeis, pela evolução de seus valores com o passar do tempo, no caso da análise horizontal, e pela participação relativa de cada valor em relação ao total, no caso da análise vertical.

Análise das Demonstrações Financeiras

IV. Análise da liquidez

- Esse estudo objetiva conhecer a capacidade de pagamento da organização e também revela o equilíbrio financeiro e sua necessidade de investimento em capital de giro.



Análise das Demonstrações Financeiras

V. Análise do endividamento

- O objetivo dessa análise é avaliar a proporção de recursos próprios e de terceiros mantidos pela organização, a dependência apresentada por dívidas de curto prazo, a natureza de suas obrigações financeiras e seu risco financeiro.



ANÁLISE ATRAVÉS DOS ÍNDICES

“ O importante não é o número de índices, mas de um conjunto de índices que permita conhecer a situação da empresa segundo o grau de profundidade desejada na análise.”



ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Situação
Financeira

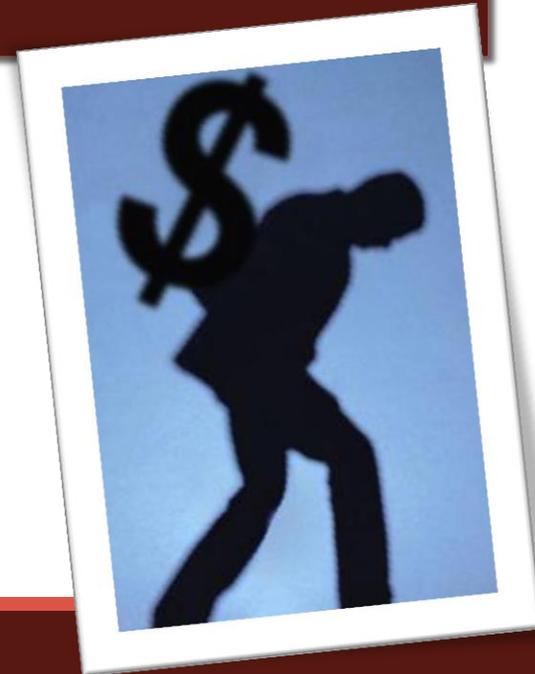
- Estrutura de Capital
- Liquidez

Situação
Econômica

- Rentabilidade

ESTRUTURA DE CAPITAL

Estes índices mostram as grandes linhas de decisões financeiras, em termos de obtenção e aplicação de recursos.



ESTRUTURA DE CAPITAL - ÍNDICES

Participação de Capital de terceiros

Composição do endividamento

Imobilização do Patrimônio Líquido

Imobilização dos recursos não correntes

PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS

$$\left(\frac{\textit{Capital de terceiros}}{\textit{Patrimônio Líquido}} \right) \times 100$$

Quanto a empresa tem de capital de terceiros para cada 100 de capital próprio.

Interpretação – quanto menor melhor.

EXEMPLO: PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS

| Ativo | Passivo |
|---------------------------------|---------------------------|
| Circulante | Circulante |
| Disponível 800 | Fornecedores 320 |
| Estoque 2000 | Impostos a recolher 320 |
| Duplicatas a receber 1200 | Contas a pagar 200 |
| Não Circulante | Não Circulante |
| Realizável a Longo Prazo | Financiamento 9000 |
| Contas a rec 10.240 | Titulos a pagar 2000 |
| Investimentos | Patrimônio Líquido |
| Acoes de outras cias 8000 | Capital 15000 |
| Imobilizado | Reservas 11400 |
| Maq e equipamentos 6000 | |
| Intangível | |
| Marcas 10000 | |
| Total 38240 | Total 38240 |

Vista estritamente financeira, quanto maior a relação de Capital de terceiros/PL maior a dependência da empresa para com terceiros

$$\left(\frac{11840}{26400}\right) \times 100 = 44,85$$

Para cada 100 de capital próprio a empresa tem 44,85 de capital de terceiros.

COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

$$\left(\frac{\textit{Passivo Circulante}}{\textit{Capital de terceiros}} \right) \times 100$$

Qual o percentual de obrigações de curto prazo em relação a obrigações totais

Quanto menor melhor

EXEMPLO – COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

| Ativo | Passivo |
|---------------------------------|---------------------------|
| Circulante | Circulante |
| Disponível 800 | Fornecedores 320 |
| Estoque 2000 | Impostos a recolher 320 |
| Duplicatas a receber 1200 | Contas a pagar 200 |
| Não Circulante | Não Circulante |
| Realizável a Longo Prazo | Financiamento 9000 |
| Contas a rec 10.240 | Titulos a pagar 2000 |
| Investimentos | Patrimônio Líquido |
| Acoes de outras cias 8000 | Capital 15000 |
| Imobilizado | Reservas 11400 |
| Maq e equipamentos 6000 | |
| Intangível | |
| Marcas 10000 | |
| Total 38240 | Total 38240 |

$$\frac{840}{11840} \times 100 = 7,09\%$$

7,09% das obrigações da empresa são a curto prazo

Uma coisa é ter dívidas para pagar no curto prazo com recursos de hoje, outra é ter dívidas no longo prazo, pois ai a empresa dispõe de tempo para pagar suas dívidas

IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

$$\left(\frac{\textit{Ativo Permanente}}{\textit{Patrimônio Líquido}} \right) \times 100$$

Do total de recursos próprios, quanto a empresa aplicou no ativo permanente

Quanto menor melhor

EXEMPLO – IMOBILIZAÇÃO DO PL

| Ativo | Passivo |
|---------------------------------|---------------------------|
| Circulante | Circulante |
| Disponível 800 | Fornecedores 320 |
| Estoque 2000 | Impostos a recolher 320 |
| Duplicatas a receber 1200 | Contas a pagar 200 |
| Não Circulante | Não Circulante |
| Realizável a Longo Prazo | Financiamento 9000 |
| Contas a rec 10.240 | Titulos a pagar 2000 |
| Investimentos | Patrimônio Líquido |
| Acoes de outras cias 8000 | Capital 15000 |
| Imobilizado | Reservas 11400 |
| Maq e equipamentos 6000 | |
| Intangível | |
| Marcas 10000 | |
| Total 38240 | Total 38240 |

Quanto mais a empresa investir em ativo permanente, menos recursos próprios sobrarão para investir em ativo circulante

$$\left(\frac{24000}{26400}\right) \times 100 = 91$$

Para cada 100 de PL a empresa aplicou 91 no ativo permanente.

IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS NÃO CORRENTES

$$\left(\frac{\textit{Ativo Permanente}}{\textit{PL} + \textit{ELP}} \right) \times 100$$

Quanto a empresa aplicou de recursos não correntes no ativo permanente.

Quanto menor melhor

EXEMPLO – IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS NÃO CORRENTES

| Ativo | Passivo |
|--|--|
| Circulante Disponível 800 Estoque 2000 Duplicatas a receber 1200 | Circulante Fornecedores 320 Impostos a recolher 320 Contas a pagar 200 |
| Não Circulante Realizável a Longo Prazo Contas a rec 10.240 | Não Circulante Financiamento 9000 Títulos a pagar 2000 |
| Investimentos Acoes de outras cias 8000 | Patrimônio Líquido Capital 15000 Reservas 11400 |
| Imobilizado Maq e equipamentos 6000 | |
| Intangível Marcas 10000 | |
| Total 38240 | Total 38240 |

Quanto mais a empresa investir em ativo permanente, menos recursos próprios sobrarão para investir em ativo circulante

$$\left(\frac{24000}{37400}\right) \times 100 = 64,2\%$$

A empresa aplicou 64,2% de recursos não correntes no ativo permanente

INTERATIVIDADE

Analise a estrutura de capital de uma empresa de capital aberto



Obrigada!
Bom final de semana =)